



20ª Informação do GT Estenfiliose

18 de junho de 2025

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 24** (9 a 16 de junho) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios/cm², por semana, por pomar, **diminuiu ligeiramente** no pomar da Maiorga e **aumentou acentuadamente** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 1).

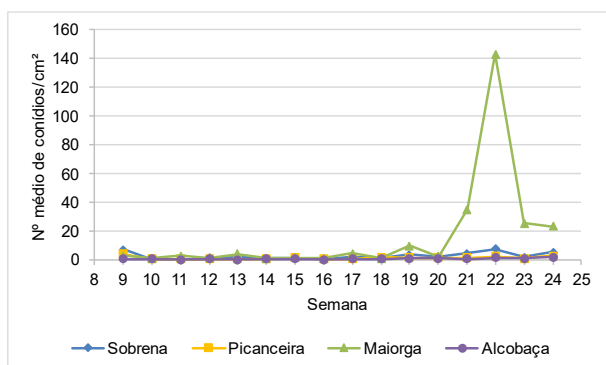


Gráfico 1 - Número médio de conídios/cm², por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de conídios/cm² (23,1), seguido pelos pomares da Sobrena (5,3), da Picanceira (2,5) e de Alcobaça (1,7).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos/cm², por semana, por pomar, **manteve-se** em todos os pomares monitorizados (gráfico 2).

Os pomares monitorizados **não registaram a presença de ascósporos**.

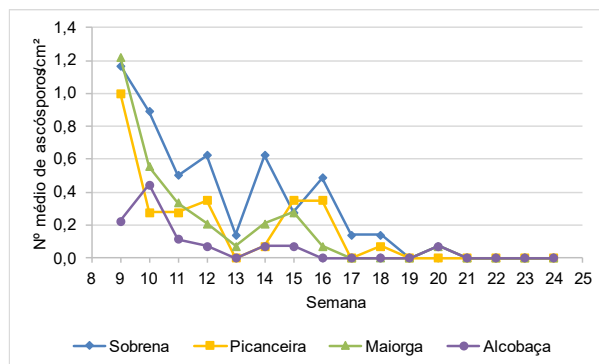


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/cm², por semana, por pomar.

Número médio de esporos

O número médio de esporos/cm² (conídios + ascósporos), por semana, por pomar, **diminuiu ligeiramente** no pomar da Maiorga e **aumentou acentuadamente** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 3).

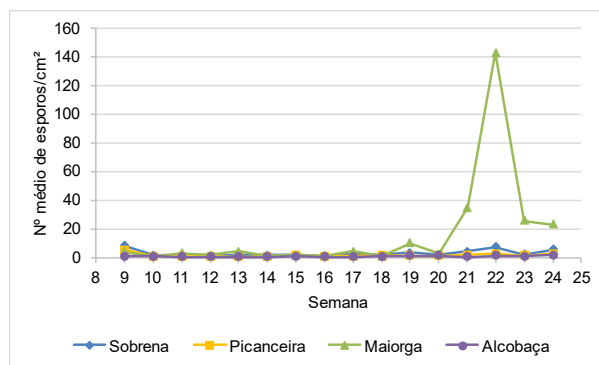


Gráfico 3 - Número médio de esporos/cm², por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de esporos/cm² (23,1), seguido pelos pomares da Sobrena (5,3), da Picanceira (2,5) e de Alcobaça (1,7).

Comparação do número médio de esporos de 2025 com a média dos oito anos de monitorização (2017 a 2024)

Comparando a média de 2017 até 2024* do número médio de esporos/cm², por semana, por pomar, com os da **mesma semana** (semana 24) de **2025** (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **inferiores** 3,1 vezes no pomar da Picanceira; 3,0 vezes no pomar de Alcobaça; 2,7 vezes no pomar da Sobrena e **superiores** 1,7 vezes no pomar da Maiorga.

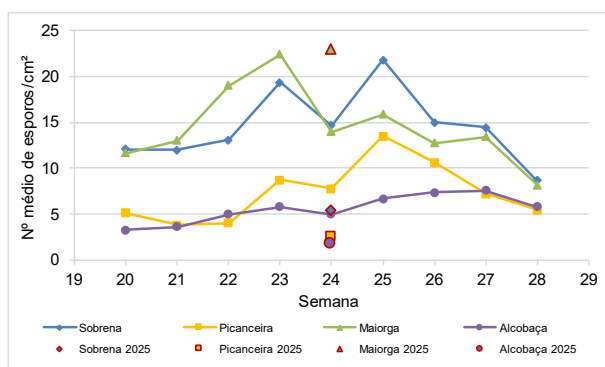


Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/cm², por semana, por pomar de 2025, com média dos anos de 2017 a 2024.

***Nota:** A média de esporos/cm², por semana, do pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos seis anos de monitorização (2019 a 2024), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose por lançamento jovem, por semana, por pomar, **aumentou ligeiramente** no pomar de Alcobaça, **aumentou moderadamente** nos pomares da Sobrena e da Picanceira e **aumentou acentuadamente** no pomar da Maiorga (gráfico 5).

O pomar de Alcobaça apresenta o **maior** número médio de folhas com sintomas (9,6), seguido pelos pomares da Picanceira (2,1), da Maiorga (0,9) e da Sobrena (0,3).

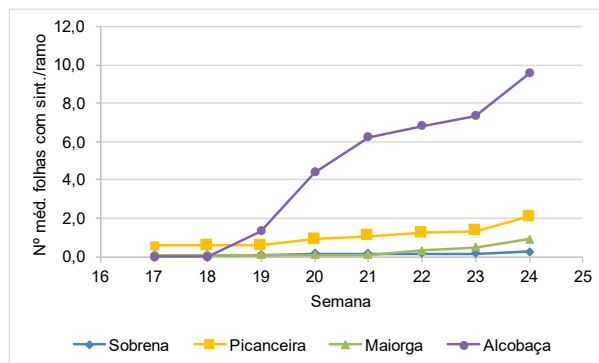


Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose, por ramo, por semana, por pomar.

Percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose, por semana, por pomar, **manteve-se** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e **aumentou acentuadamente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga (gráfico 6).

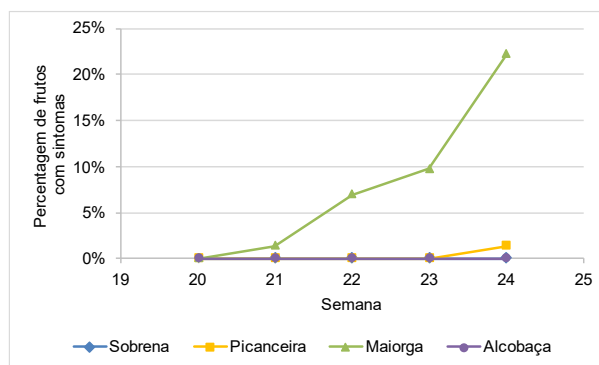


Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas, por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresenta a **maior** percentagem de frutos com sintomas (22,2%), seguido pelo pomar da Picanceira (1,4). Os restantes pomares monitorizados **não registaram sintomas de estenfiliose nos frutos**.

Percentagem de flores e frutos com estenfiliose, após isolamento em laboratório

A evolução da percentagem de estenfiliose das flores colhidas na semana 19 (5 de maio) para os frutos colhidos na semana 23 (2 de junho), após análise em laboratório, **diminuiu acentuadamente** no pomar de Alcobaça e

aumentou acentuadamente nos restantes pomares monitorizados (**gráfico 7**).

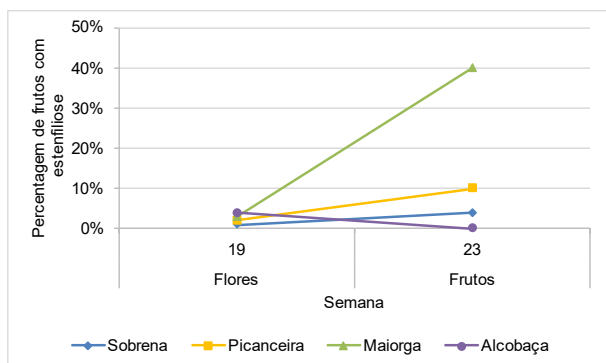


Gráfico 7 - Percentagem de flores e frutos com estenfiliose após isolamento.

Esta análise revelou que, **nessa semana**, a **percentagem de frutos com estenfiliose** era de 40,0% no pomar da Maiorga, 10,0% no pomar da Picanceira e 4,0% no pomar da Sobrena. O pomar de Alcobaça **não registou a presença de sintomas**.

Percentagem de flores e frutos com *Botrytis cinerea* após confirmação em laboratório

A evolução da percentagem de *Botrytis cinerea* das flores colhidas na semana 19 (5 de maio) para os frutos colhidos na semana 23 (2 de junho), após análise em laboratório, **diminuiu ligeiramente** no pomar da Maiorga, **manteve-se** no pomar de Alcobaça, **aumentou moderadamente** no pomar da Picanceira e **aumentou acentuadamente** no pomar da Sobrena (gráfico 8).

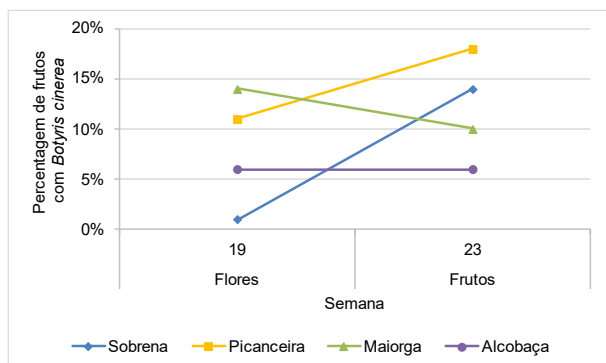


Gráfico 8 - Percentagem de flores e frutos com *Botrytis cinera* após isolamento.

Esta análise revelou que o pomar da Picanceira foi o que apresentou **maior** percentagem de frutos com *Botrytis cinerea* (18,0%), seguido pelos pomares da Sobrena (14,0%), da Maiorga (10,0%) e de Alcobaça (6,0%).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

